

Desafios e Soluções para a Saúde da Mulher na Pandemia: O Papel da Capacitação Profissional.



Profª. Maria Aurélia da Silveira Assoni

Enfermeira. Mestre em Ensino em Saúde,, Especialização em Preceptoría do SUS, Auditoria em Serviços de Saúde, Enfermagem do Trabalho, Cuidados Intensivos e Emergência na saúde da Criança e Adolescente e Ginecologia e Obstetrícia. Centro de Estudos e Desenvolvimento da Educação em Saúde – CEDES, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP.

A Pandemia causada pelo coronavírus (COVID-19) desencadeou uma crise sanitária global, com repercussões alarmantes na saúde da mulher. Além dos efeitos diretos da doença, muitas mulheres enfrentaram interrupções em serviços essenciais, como pré-natal e planejamento familiar, além do aumento da violência doméstica e da sobrecarga física e emocional devido aos múltiplos papéis sociais.

O relatório "Gender and Health

Analysis: COVID-19 in the Americas"⁽¹⁾ destacou que a pandemia intensificou as desigualdades de gênero, agravando a crise social, econômica e de saúde enfrentada pelas mulheres.

Nesse cenário, tornou-se evidente a necessidade de políticas públicas que promovam equidade e garantam o acesso aos cuidados essenciais como o ciclo gravídico-puerperal, planejamento familiar e suporte psicológico. Também, evidenciou-se que a capacitação

e desenvolvimento de profissionais da saúde foi fundamental para garantir um atendimento efetivo, seguro, integral e humanizado.

Ao investir na qualificação, assegura-se não apenas a melhoria da qualidade dos serviços durante crises, como também, fortalece a rede de atenção as mulheres, especialmente as mais vulneráveis, para que tenham acesso aos cuidados necessários e contribuindo para a promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

1. Organização Pan-Americana da Saúde. Análise de saúde de gênero: COVID-19 nas Américas. Washington, DC: PAHO; 2021. Disponível em: <https://www.paho.org>